0811

Página - 20/São Paulo

O MUNDO PORTUGUÊS

Brasil, Milagre Português

Ives Gandra da Silva Martins Filho

Libroum
Rt

Em maio de 1974, visitou o Brasil o fundador do Opus Dei, Mons. Josemaría Escrivá de Balaguer, cujo processo de beatificação se encontra já em fase adiantada. Foi nessa ocasião que tive a sorte de conhecê-lo pessoalmente, assistindo a algumas das "tertúlias" que teve com o mais variado tipo de pessoas - médicos, advogados, engenheiros, donas-de-casa, operários, estudantes - falando sempre de Deus e respondendo a perguntas sobre inquietações espirituais, relacionamento familiar e no trabalho, educação dos filhos, etc.

Numa dessas tertúlias multitudinárias, realizada no Palácio de Convenções do Anhembi, em São Paulo, fazia notar aos quatro mil ouvintes um fato que para nós poderia passar inadvertido, mas que para um europeu e, especialmente a alguém como Mons. Escrivá, que saboa valorizar as virtudes, chamava a atenção. Dizia nessa ocasião:

- Brasil é uma mãe maravilhosa, que sabe ter os braços abertos e acolher a todos os que vêm. Brasil é um encanto de fraternidade, e todos, ainda que sejam de diferentes famílias, de distintas raças, de distintas línguas, ainda que provenham de distintas nações, todos se entendem, acabam querendo-se como irmãos e fazendo-se "brasileiros".

Por isso, por essa capacidade do brasileiro de tratar sempre fraternalmente a todas as gentes que aqui vêm, por esse amalgama de raças e nações que no Brasil se vê, com um entendimento e convivência perfeita entre pessoas das mais variadas origens e procedências, concluía Mons. Escrivá que **o Brasil era um milagre de Portugal**.

Nesse sentido, não posso esquecer da lição que aprendi de meu pai, tão bem retratada nessa expressão de Mons. Escrivá, segundo a qual Portugal representa um marco distintivo na história da humanidade. Isto porque trouxe um novo fator de valorização da espécie humana.

Enquanto tivemos no suceder histórico centenas de culturas diferentes, exteriorizando o modo de ser dos povos e nações, encontramos no Ocidente apenas 3 civilizações, isto é, 3 momentos em que um povo descortinou novos rumos para a humanidade. E essas 3 civilizações foram precisamente a grega, a romana e a portuguesa, tão bem decantadas por 3 poetas épicos: Homero Virgílio e Camões.

O grego ensinou o Ocidente a pensar. A Filosofia foi o primeiro grande passo do homem em busca de suas virtualidades. O romano tornou possível a convivência e a paz social através da sistematização do Direito, subordinando tudo ao império da lei. E os portugueses?

O que Portugal trouxe de novo e distintivo como elemento de sublimação da integração do homem à sociedade foi a capacidade de interação que sempre demonstrou em relação aos povos conquistados. No mundo que o português conquistou e civilizou não houve lugar para os preconceitos de natureza religiosa, social, racial ou econômica. O português sempre soube fundir-se com as nações conquistadas, quebrando quaisquer barreiras ou diferenças culturais.

O Brasil herdou de Portugal esse modo de ser generoso e aberto, esse fator diferencial de uma nova civilização, marcada pela integração entre os homens. Por isso é que a expressão de Mons. Escrivá me pareceu de uma especial felicidade e oportunidade. Realmente, o Brasil é um milagre português.